ANÁLISE FINANCEIRA DA EMPRESA PÚBLICA DE ABASTECIMENTO SA

FILOMENA MARTINS GUNZA

2002

Análise Financeira da Empresa Púbilca de Abastecimento SA

Por

Filomena Martins Gunza

Este relatório foi submetido ao Centro de Formação Agrária
do INIDA em Cabo Verde como Requisito
Parcial para a Obtenção do Diploma de

BACHAREL EM AGRO-ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO RURAL

ministrado pelo

CENTRO DE FORMAÇÃO AGRÁRIA
do
INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

e o

INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA
DA UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

2002

DECLARAÇÃO DO AUTOR

Este relatório foi submetido, como requisito parcial para obtenção do Diploma de BACHAREL em Agro-Economia e Desenvolvimento Rural no Centro de Formação Agrária(CFA) do Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrária (INIDA) em Cabo Verde e será depositado nas bibliotecas do CFA e do INIDA afim de poder ser consultado segundo as regras destas bibliotecas.

Algumas citações deste relatório, serão permitidas sem uma autorização especial desde que a fonte seja devidamente reconhecida. No entanto, as citações mais completas ou a cópia total deste relatório deverão ser autorizadas pelo Centro de formação Agrária do INIDA ou pelo autor.

Assinatura Filomena H. Gomes.

APROVAÇÃO PELO COORDENADOR DO RELATÓRIO

Este relatório foi aprovado nesta data:

António Pereira Neves
Mestrado em Gestão de Empresa

06.02.2002
Data

AGRADECIMENTOS

É com o devido respeito que deixo aqui expresso o meu sincero agradecimento ao meu orientador Dr. ANTONIO PEREIRA NEVES que não poupou esforços para me ajudar a levar a cabo esta monografia e que me deu toda a liberdade de aprender e aproveitar da sua tão valiosa experiência.

Agradeço calorosamente e os funcionários técnicos da EMPA, que directa ou indirectamente, contribuíram para a elaboração deste relatório e apoio prestado durante a realização do estágio.

A todo o corpo docente do Instituto Superior de Agronomia (ISA), e aos professores nacionais, deixo o meu reconhecimento pelos conhecimentos e experiências que me transmitiram.

Os meus agradecimentos estendem-se a todos aqueles que me encorajaram na tão árdua tarefa de prosseguir os meus estudos com muita coragem e determinação.

Praia, aos 30 de Agosto de 2001

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS i
ÍNDICE ii
LISTA DE QUADROS iii
RESUMO iv
1- INTRODUÇÃO 1
2– BREVE HISTORIAL DA EMPRESA 2
2.1.- Principais actividades da EMPA 2
2.1.1- Actividade comercial 2
2.1.2- Importação 2
2.1.3.- Exportação 3
2.1.4.- Venda 3
2.1.5- Preços 4
2.2- Localização geográfica 4
2.3- Recursos Humanos 5
2.4- Estrutura Organizacional 5
3- ANÁLISE ECONÓMICA 6
3.1.- Análise financeira 7
4- CONCLUSÕES 8
5- REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA 10
ANEXO 13

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 : Pessoal

Quadro 2 : Movimento das contas da situação líquida 1998

Quadro 3 : Movimento das contas da situação líquida 1999

Quadro 4: Movimento das contas da situação líquida 2000

Quadro 5 : Receitas

Quadro 6 : Gastos com o pessoal

Quadro 7 : Despesas de funcionamento

Quadro 8 : Balanço sintético

Quadro 9: Demonstração dos resultados líquidos

Quadro 10 : Conta de exploração

Quadro 11 :Balanço de análise financeira

Quadro 12: Repartição dos Valores acrescentados brutos

Quadro 13 : Rácios económico e financeiro

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Venda de mercadorias

Gráfico 2 – Demonstração de Resultados Líquidos

Gráfico 3 – Rácios Financeiros

RESUMO

De 15/6 a 30/7/01, realizei o estágio na Empresa Pública de Abastecimento SARL, com sede na Achada Grande, cidade da Praia.

A EMPA é uma empresa cuja actividade é a importação, distribuição e comercialização de bens alimentares de 1ª necessidade e de materiais de construção.

A sua situação financeira não é favorável, visto que o volume de negócios tem sofrido drásticas reduções, devido à liberalização do mercado e a entrada de outras empresas no mercado de importação de mercadorias de primeira necessidade.

Consequentemente, devido aos deficits que a empresa tem vindo a registar desde o ano de 1999, a estrutura financeira da empresa mostra-se desequilibrada com o passivo a atingir 1 051 202 contos no ano 2000 e 79.2 % do activo total.

A situação é bem difícil. Provavelmente, a empresa, devido designadamente à sua pesada estrutura de pessoal e à obrigatoriedade de algum serviço social, traduzido na distribuição de bens nos lugares mais recorditos do país, não tem capacidade competitiva, estando a sua actividade em riso. Talvez seja por isso que o Estado pretende privatizar a empresa.

Palavras chaves: EMPA. Análise financeira, Cabo-Verde.

1- INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se ao estágio de fim de curso de Bacharelato em Agro-Economia e Desenvolvimento Rural na Empresa Pública de Abastecimento (EMPA-S.A). O estágio visou o estudo da situação económica e financeira da Empresa e consistiu no levantamento de toda a documentação e sua análise.

Este relatório divide-se em duas partes: a primeira parte foi baseada em Brochuras e Relatórios da empresa onde se realça a criação da empresa e as suas principais actividades.

A segunda parte refere-se aos dados de Balanço, Conta de Exploração e Rácios económicos e financeiros que constituem os elementos essenciais para uma análise deste tipo.

2– BREVE HISTORIAL DA EMPRESA

A Empresa Pública de Abastecimento (EMPA- EP), depois EMPA, SA foi criada por Decreto - Lei 7/75, de 10 de Setembro , tendo iniciado a sua actividade em 10 de Outubro do mesmo ano, com um capital social realizado pelo Estado de 500 mil escudos. As actividades da Empa consistem fundamentalmente na importação e comercialização de bens alimentares essenciais e materiais de construção, comercialização de donativos, exportação de produtos nacionais, dinamização e compras de produtos nacionais, garantindo a segurança do abastecimento, a regularização do mercado e estabilização de preços.

2.1.- Principais actividades da EMPA

2.1.1- Actividade comercial

Um dos princípios orientadores da actividade da empresa, no domínio do comércio externo , constitui sem dúvida, a diversificação, tanto quanto possível ,dos mercados de aquisição e dos fornecedores com vista à optimização das compras e ao aproveitamento da conjuntura económico - comercial do mercado mundial.

2.1.2- Importação

Apesar das reformas introduzidas no sector económico do país em 1991, a EMPA continua sendo a maior importadora nacional. Dos produtos importados

destacam-se os seguintes: Arroz, açúcar, milho, óleo, leite, café , azeite, banha, cimento, ferro, M. Mogno, M. Pinho , M. Casquinha.

2.1.3.- Exportação

A empresa iniciou a exportação de produtos nacionais em 1979 , actividade essa que permaneceu até 1985, tendo sido retomada em 1990, com a exportação de uma quantidade pouca significativa de conserva de atum. Os produtos exportados foram: banana, sal, conserva de peixe e lagosta (EMPA, 1975-1995).

Actualmente os produtores preferem comercializar os seus produtos sem intervenção de intermediários.

2.1.4.- Venda

O período 1976/91 foi caracterizado por um crescimento em ritmo acelerado no volume de negócios da empresa, que progrediu a uma taxa média anual de 18,9%. Este crescimento só foi possível graças ao aumento de consumo dos bens essenciais, à maior diversificação dos produtos comercializados ,à cobertura do abastecimento a nível nacional e ao modelo económico vigente no país(EMPA, 1975-1995).

As reformas introduzidas no sector económico do país em 1991 e o início da liberalização parcial de importação de algumas mercadorias então comercializadas pela EMPA quase em exclusividade , trouxeram implicações profundas no funcionamento e na estrutura da empresa. Este novo cenário proporcionou o surgimento de novos operadores comerciais e o encerramento dos postos de venda a retalho de produtos alimentares, tendo o volume de negócios da empresa decrescido em 14% de 1991 para 1992.

O volume de vendas do exercício de 2000 cifrou-se em 2.613.138.492 escudos.

Em relação ao ano anterior verificou-se um desvio negativo bastante acentuado de 1.403.141.250 escudos, correspondente, em termos percentuais a 34,9%, (Rodrigues,2000).

Do volume de vendas realizadas, cerca de 6,19% prefazendo um total161.831.287 escudos representam vendas a crédito.

Da gama de produtos comercializados no mercado nacional destacam-se os seguintes:

Produtos alimentares:

- Milho, arroz, açúcar, feijão, leite, café, margarina, óleo, banha, etc.

Materiais de construção:

- Cimento, madeira e derivados, ferros, tubagens e acessórios, revestimentos para piso e parede e louça sanitária.

O abastecimento às delegações é feita a partir dos armazéns centrais (Praia e Mindelo) sendo Praia encarregue da distribuição da mercadoria à zona Sul (Santiago, Fogo, Brava, Maio, Sal e Boa Vista) e Mindelo à zona Norte (S. Vicente, S. Antão e São Nicolau.

2.1.5- Preços

A política de preços praticados pela empresa, orienta-se pelas directrizes gerais estabelecidas pelo Governo nessa matéria, nomeadamente na determinação, prática e controle de preço das mercadorias comercializadas. Ela visa, por um lado, garantir à empresa um determinado nível de lucros para um funcionamento normal, e, por outro , proporcionar às camadas mais vulneráveis da população, com um nível baixo de rendimento, os artigos de 1ª necessidade a preços compatíveis com o seu poder de compra.

2.2- Localização geográfica

A EMPA-S.A. encontra-se implantada em todas as ilhas habitadas e em todos os concelhos do país. A sede fica na Praia e em Mindelo onde foi instalada uma Direcção Regional. Onze Delegações situam-se nos concelhos de (Santa Catarina, Tarrafal, Santa Cruz, Fogo, Brava, Maio, Boavista, Sal, Porto Novo, Ribeira Grande e São Nicolau).

Para além disso, há ainda a registar quatro sectores (Calheta, Tarrafal de São Nicolau, Mosteiros e Paúl/Janela).

2.3- Recursos Humanos

Com um efectivo de 75 trabalhadores aquando da sua criação em Setembro de 1975, a empresa dispunha até Dezembro de 1984 um total de 848 trabalhadores. Este acréscimo procedeu-se de forma vertiginosa até ao ano de 1985, quando o número de trabalhadores se situou nos 1 071 empregados. A partir desta data o efectivo de pessoal registou sensíveis variações até ao ano de 1990.

Este crescimento constatado deveu-se não só a diversidade das actividades da empresa como também ao papel social que detinha na absorção do máximo de mão de obra.

Em Outubro de 1986, entra em vigor um Quadro Orgânico como instrumento de gestão previsional dos Recursos humanos para o quinquénio 1986/90, visando a regulamentação das entradas em conformidade com as necessidades da empresa.

Com a redução das actividades da empresa a partir de 1991, a empresa adoptou a política de redimensionamento do seu pessoal através da recisão de contratos de trabalho e reformas por limite de idade.

A repartição do efectivo por unidade é mostrada no mapa nº2 (em anexo).

2.4- Estrutura Organizacional

O crescimento, a diversidade e a complexidade das actividades e a implantação geográfica em todo o país obrigaram à criação de uma estrutura com orgãos especializados de modo a responder as expectativas do processo de desenvolvimento da empresa.

Com a política de liberalização do mercado e com a passagem de empresa estatal a Sociedade Anónima, através do Decreto - Lei nº 64/99 de 2 de Novembro de 1999, foi adoptada uma nova estrutura orgânica que melhor se adaptou a sua nova estratégia com vista a reposicionar a EMPA no caminho de recuperação económica e financeira.

Trata-se neste momento de renovar , modernizar e viabilizar a empresa. Este objectivo passa, necessária e prioritariamente, pela adequação da sua missão , do seu posicionamento estratégico e da sua estrutura organizacional e empresarial face aos novos desafios do país e da Empresa. Provavelmente, só a privatização poderá levar a Empresa a alcançar os seus objectivos.

3- ANÁLISE ECONÓMICA

A conjuntura económica pouco favorável em que a EMPA S.A , desenvolveu a sua actividade e o exercício de 2000 e o impacto do processo de liberalização do mercado aliados a outros factores não lhe permitiram alcançar um volume de negócios que lhe garantisse manter o nível aceitável de performance económica (EMPA,2000).

O volume de negócios realizados não lhe permitiu a melhoria dos principais indicadores económicos em relação aos anos precedentes.

O montante de venda cifrou-se em 2.613.138 contos em 2000 contra

4.016.616 contos realizados em 1999, tendo-se registado uma drástica redução na ordem de 1.439.945 contos.

A redução do valor de facturação deveu-se essencialmente ao nível de produção local de milho na sequência de um bom ano agrícola em 1999 e à repartição do mercado com a concorrência, que provocou uma drástica redução do volume de negócios da empresa.

A sua pesada estrutura de pessoal em 1999 suportava 11,2% e no ano seguinte 16,7% do total dos custos da empresa.

A sua falta de preparação para o novo ambiente do mercado e o seu não redimensionamento e adaptação da estrutura a nova realidade traduziram-se numa verdadeira erosão económica e financeira que a empresa vive hoje.

3.1.- Análise financeira

A situação financeira da EMPA S.A. é extremamente frágil devido ao facto dos prejuízos terem corroído fortemente os capitais próprios, desequilibrando assim a sua estrutura financeira.

Em consequência dos maus resultados, os capitais próprios baixaram, entre 1998 a 2000, de 404.902 contos para 275.961 contos.

A empresa não é solvável, porque o capital próprio disponível não foram suficientes para cobrir as dívidas do passivo total. No ano 2000 o capital próprio apenas cobriu 26% das dividas de curto prazo.

Os resultados líquidos obtidos são negativos, com excepção dos anos de 1998 e 1999. Esses resultados são a consequência dos elevados custos com o fornecimento de serviços a terceiros e com as despesas com o pessoal . A redução do valor da venda de

mercadoria, provocaram a queda dos proveitos, que de 4 064 349 contos em 1999 passou a 2 614 310 contos em 2000.

A diminuição crescente do fundo de maneio ao longo dos anos provocou grandes dificuldades à empresa no cumprimento das suas obrigações, tendo-se verificado que nos anos de 1999 e 2000 havia um saldo negativo de 113 002 e 212 914 respectivamente.

De 1996 a 1998, a empresa conseguiu cobrir as dividas a curto prazo com o seu activo circulante. A partir de 1999 até 2000 ,a empresa apenas cobriu 93% e 80% das dívidas por falta de liquidez.

4- CONCLUSÕES

A empresa nestes últimos anos tem desenvolvido as suas actividades num contexto pouco favorável, caracterizado por uma desenfreada concorrência na sequência da liberalização total do mercado que retirou a Empa S.A. o monopólio que outrora detinha o que influenciou negativamente nos seguintes aspectos:

1- Redução drástica do volume de negócios da empresa;
2- Influência do ano agrícola 2000, que condicionou a venda de milho e perda da quota do mercado de alguns produtos a favor da concorrência;
3- Incapacidade da empresa em competir em determinados produtos bem como a sua restrição em comercializar o cimento, mercadoria que chegou a ocupar lugares cimeiros na estrutura de venda da empresa.

Face a esses factores, é imprescindível uma política de redução e contenção de custos com objectivo de minimizar os prejuízos acumulados nos últimos anos. Espera-se que o processo de reorganização e reestruturação em curso venha a favorecer o alcance desse objectivo. A privatização apresenta-se como o

caminho mais acertado para redimensionar e dar novo fôlego competitivo à Empresa no século XXI. A privatização da Empa está em curso.

Em 2000, dois concursos de alienação da empresa ficaram desertos, o que obrigou o Governo a refazer a estratégia e a redesenhar os cenários de privatização. Face as dificuldades financeiras que, entretanto, se acumularam, a liquidação da empresa aparece como a alternativa mais adequada, por um lado, para se pôr termo à hemorragia financeira representada pela continuidade de uma estrutura organizacional e económica ineficiente e, por outro lado, para permitir o renascimento de uma unidade económica viável e bem dimensionada a partir dos activos da empresa, com capacidade de concorrer no mercado de importação e distribuição de produtos básicos como o arroz, o milho, o açúcar e os óleos alimentares. Para além disso, a privatização da EMPA terá que acautelar a segurança alimentar do país e a gestão da ajuda alimentar, situação que será equacionada no âmbito da operacionalidade e funcionamento da Agência Nacional de Segurança Alimenta(ANSA).

5- REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1 – Cunha, José Maria Ramos (1998) – Relatório de Balanço e Contas referentes ao exercício de 1998

2 – Cunha, José Maria Ramos (1999) – Relatório de Balanço e Contas referentes ao exercício de 1999

3 – Cunha, José Maria Ramos (2000) – Relatório de Balanço e Contas referentes ao exercício de 2000

4- EMPA (1975-1995) - Boletim Informativo, 2-26 pp.

5 - Rodrigues Emanuel (2000) - Controle Previsional de vendas, 2-36 pp.

ANEXO

Quadro nº1 -QUADRO DE PESSOAL

DELEGAÇÕES	Nº TRABALHADORES		TOTAL
	HOMENS	MULHERES	
Praia	169	68	237
S.Vicente	77	33	110
Santa Catarina	18	13	31
Santa Cruz	14	4	18
Tarrafal	25	8	33
Fogo	34	2	36
Brava	10	3	13
Maio	12	2	14
São Nicolau	20	4	24
Sal	15	6	21
Boavista	12	2	14
Porto Novo	17	4	21
Ribeira grande	25	21	46
TOTAL	448	170	618

Fonte: Balanço Social (1975-2000).

Quadro nº 2 -DESPESAS MOVIMENTO DAS CONTAS DE SITUAÇÃO LIQUIDO

ANO:1998 (1000 ECV)

	INICIAL	SITUAÇÃO LIQUIDA		SALDO FINAL
		A DÉBITO	A CRÉDITO	
Financiamento básico	13.870.937.50	-	-	13.870.937.50
Capital Estatuário	500.000.000,00	-	-	500.000.000.00
Reserv. legais e Estat.	464.219.366.20	4.543.053.00	-	459.676.283.20
Reservas livres	-	-	-	-
Resultado transitado	(641.726.502.60)	64.994.076.20	-	706.720.212.20
Resultado liquido	(649.940.076.20)	(106.993.424.30)	96.076.864.10	138.076.212.20
TOTAL	271.369.694.90		96.076.864.10	404.902.854.10

Fonte : Relatório de Balanço e Contas referentes ao Exercício do ano 1998.

Quadro nº 3 -MOVIMENTO DE CONTAS DA SITUAÇÃO LIQUIDA

ANO:1999

(1000 ECV)

	INICIAL	SITUAÇÃO LIQUIDA		SALDO FINAL
		A DÉBITO	A CRÉDITO	
Financiamento básico	13.870.937.50	13.870.937.50	-	-
Capital Estatuário	500.000.000,00	-	-	500.000.000.00
Reserv. legais e Estat.	459.676.283.20	2.723.580.10	27.615.242.40	484.567.945.00
Reservas livres	-	7.926.727.00	12.139.176.50	4.212.449.50
Resultado transitado	(706.720.578.80)	706.720.578.80	812.181.548.50	(596.259.609.00)
Resultado liquido	138.076.212.20	418.908.591.70	293.642.679.90	12.810.300.40
TOTAL	404.902.854.10	1.150.150.415.00	1.150.578.647.30	405.331.086.40

Fonte: Relatório de Balanço e Contas referentes ao exercício do ano 1999.

Quadro nº4 -MOVIMENTO DE CONTAS DA SITUAÇÃO LÍQUIDA

Ano : 2000

(1000 ECV)

	INICIAL	SITUAÇÃO LIQUIDA		SALDO FINAL
		A DÉBITO	A CRÉDITO	
Financiamento básico	-	-	-	-
Capital Estatuário	500.000.000,00	-	-	500.000.000.00
Reserv. legais e Estat.	484.567.945,00	-	-	484.567.945.00
Reservas livres	4.212.449.50	-	-	4.212.449.50
Resultado transitado	(596.259.609.00)	-	12.810.300.40	(583.449.308.60)
Resultado liquido	12.810.300.00	266.520.776.40	124.340.681.50	(129.369.794.50)
TOTAL	405.331.084.40	266.520.776.40	137.150.981.90	275.961.291.90

Fonte: Relatório de balanço e contas referentes ao exercício do ano 2000.

Quadro nº5 -RECEITAS

(1000 ECV)

Rúbrica	1998	1999	2000
Venda mercadoria	4.670.560	4.016.616	2.576.672
Prestação serviço	8.397	6.658	8.089
Sub.exploração	95.000	0	0
Receitas suplement.	18.844	6.268	5.040
Receitas financeiras correntes	522	588	135
Receitas aplicação financeira	13	30.356	23.717
Outras receitas	12.404	12.404	659
Utilização Provis.	0	0	0
TOTAL	4.805.741	4.064.349	2.614.311

Fonte: Relatório de Balanço do ano 2000.

Quadro nº6 -GASTOS COM O PESSOAL (1000 ECV)

Rúbrica	1998	1999	2000
Remuneração Corpos Gerentes	4.669	5.594	7.261
Ordenados e Salário	270.353	270.739	254.984
Remun. Adicional	129.674	89.781	109.323
Encargos Sociais obrigatórios	50.422	44.574	49.168
Outras despesas c/ pessoal	100.493	7.404	12.892
TOTAL	555.611	418.092	433.628

Fonte: Relatório de Balanço do ano 2000.

Quadro nº 7 -DESPESAS DE FUNCIONAMENTO

(1000 ECV)

Rúbrica	1998	1999	2000
F.S. Terceiros	327.858	76.305	209.305
Impostos indirectos	24.377	7.643	19.277
Impostos directos	3.517	591	802
Despesas financeiras	27.254	8.761	41.609
Outras	2.973	1.723	1.381
TOTAL	385.979	95.023	272.093

Fonte: Relatório de Balanço do ano 2000.

Quadro nº 8- BALANÇOS SINTÉTICOS

RUBRICA	1996		1997		1998		1999		2000	
	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%
ACTIVO										
Disponibilidade	365,152	17.1	218,726	9.2	251,997	10.0	162,840	7.6	151,214	11.4
Créditos a curto prazo	377,860	17.7	473,519	20.0	375,187	15.0	151,299	7.1	139,873	10.5
(prov.p/créd.cob.duvid.)	(41.987)	-2.0	(36,155)	-1.5	(52,039)	-2.1	(40,482)	-1.9	(30.718)	-2.3
Existencias	784,211	36.8	1,070,424	45.2	1,385,355	55.2	1,400,342	65.4	583,106	43.9
(prov. p/deprec.d'exist.)	(78,421)	-3.7	(107,042)	-4.5	(138,535)	-5.5	(140,034)	-6.5	(58,311)	-4.4
Crédito a m/l prazos	43,843	2.1	69,623	2.9	28,193	1.1	87,889	4.1	52,687	4.0
Imobilizad financeiro(liq.)	33,768	1.6	78,186	3.3	106,826	4.3	66,054	3.1	69,053	6.2
Imobilizado técnico	1,392,895	65.4	1,412,082	59.7	1,430,030	57.0	1,119,350	52.3	1,126,193	84.9
(Amortiz. e reint. Acumulada)	(796,576)	-37.4	(839,399)	-35.5	(900,969)	-35.9	(687,092)	-32.1	(725,012)	-54.6
Imobilizado incorpóreo	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
(Amortiz.imobiliz.incorpóreo)	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Imobilizado em curso	24,652	1.2	16,866	0.7	16,762	0.7	17,629	0.8	13,469	1.0
Custos antecipados	24,373	1.1	9.779	0.4	6,093	0.2	2,902	0.1	5,609	0.4
TOTAL DO ACTIVO	**2,129,770**	**100.0**	**2,366,611**	**100.0**	**2,508,900**	**100.0**	**2,140,697**	**100.0**	**1,327,163**	**100.0**
PASSIVO										
Débitos a curto prazo	1,226,943	57.6	1,623,179	68.6	1,631,656	65.0	1,734,856	81.0	1,050,765	79.2
Débito a m/l prazo	471,636	22.1	471,636	19.9	471,636	18.8	-	0.0	-	0.0
Proveitos antecipados	399	0.0	426	0.0	705	0.0	510	0.0	437	0.0
TOTAL DO PASSIVO	**1,698,978**	**79.8**	**2,095,241**	**88.5**	**2,103,997**	**83.9**	**1,735,366**	**81.1**	**1,051,202**	**79.2**
SITUAÇÃO LIQUIDA										
Financiamento básico	13,871	0.7	13,871	0.6	13,871	0.6	-	0.0	-	0.0
Capital estatutário/social	500,000	23.5	500,000	21.1	500,000	19.9	500,000	23.4	500,000	37.7
Prestações suplementares	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Acções não subscritas	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Reservas	468,067	22.0	464,220	19.6	459,677	18.3	488,779	22.8	488,779	36.8
Resultados transitados	(342,058)	-16.1	(641,727)	-27.1	(706,721)	-28.2	(596,259)	-27.9	(583,448)	-44.0
Resultados liquidos	(209,088)	-9.8	(64,994)	-2.7	138,076	5.5	12,811	0.6	(129,370)	-9.7
TOTAL SITUAÇÃO LIQ.	**430,792**	**20.2**	**271,370**	**11.5**	**404,903**	**16.1**	**405,331**	**18.9**	**275,961**	**20.8**
TOTAL PASSIVO+SIT.LIQ.	**2,129,770**	**100.0**	**2,366,611**	**100.0**	**2,508,900**	**100.0**	**2,140,697**	**100.0**	**1,327,163**	**100.0**

Fonte: EMPA- Empresa Pública de Abastecimento, SARL

Quadro nº 9-DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS LIQUIDOS

RUBRICA	1996		1997		1998		199		2000	
	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%
Vendas	4,482,537	99.5	4,983,008	99.0	4,670,560	97.4	4,016,616	99.7	2,576,672	99
Prestação serviço	496	0.0	210	0.0	8,397	0.2	6,658	0.2	8,089	0.
SUBTOTAL (1)	**4,483,033**	**99.5**	**4,983,218**	**99.0**	**4,678,957**	**97.6**	**4,023,274**	**99.8**	**2,584,761**	**99**
Trab.p/ a próp. empresa	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.
Subs. Destinado exploração	-	0.0	30,606	0.6	95,000	2.0	-	0.0	-	0.
Receitas suplementares	23,620	0.5	21,227	0.4	18,844	0.4	6,268	0.2	5,040	0.
Variação produção (+/-)	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.
SUBTOTAL (2)	**4,506,653**	**100.0**	**5,035,051**	**100.0**	**4,792,801**	**100.0**	**4,029,542**	**100,0**	**2,589,801**	**100**
Receitas finac. correntes	627	0.0	739	0.0	536	0.0	30,945	0.8	23,850	0.
Outras receitas	3,422	0.1	33,742	0.7	12,404	0.3	3,862	0.1	659	0.
Utilização provisões	12,843	0.3	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.
Receitas de aplic. Financ.	-		-		-		-		-	
TOTAL DOPROVEITOS	**4,523,565**	**100.4**	**5,069,532**	**100.7**	**4,805,741**	**100.3**	**4,064,349**	**100.9**	**2,614,310**	**100**
Existências iniciais	1,391,600	30.9	784,213	15.6	1,070,424	22.3	1,385,355	34.4	1,400,342	54.
Compras	3,099,452	68.8	4,362,061	86,6	3,802,147	79.3	3,353,547	83.2	1,217,407	47.
Regular. existências	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	1,243	0.
Existências finais	(784,211)	-17.4	(1,070,423)	-21.3	(1,385,355)	-28.9	(1,400,342)	-34.8	(583,106)	-22.
CUST.EXIST.VEND.COS	**3.706,841**	**82.3**	**4,075,851**	**80.9**	**3,487,216**	**72.8**	**3,338,560**	**82.9**	**2,035,886**	**78**
Subcontratos	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0
Forn.serv.terceiros	380,421	8.4	404,447	8.0	327,859	6.8	283,697	7.0	209,023	8
Impostos directos	1,867	0.0	4,317	0.1	3,517	0.1	2,455	0.1	826	0
Impostos indirectos	22,034	0.5	26,525	0.5	24,377	0.5	30,117	0.7	19,207	0
Despesas c/pessoal	402,612	8.9	466,663	9.3	555,611	11.6	449,390	11.2	433,628	16.
Despesas financeiras	13,772	0.3	24,212	0.5	27,254	0.6	63,649	1.6	41,609	1.
Outras desp. E encargos	2,858	0.1	4,232	0.1	2,973	0.1	2,751	0.1	1,382	0.
Amortiz. e reint. Exerc.	60,462	1.3	59,658	1.2	60,445	1.3	55,588	1.4	40,483	1.
Provisões exercício	83,622	1.9	118,399	2.4	124,761	2.6	86,436	2.1	12,265	0.
SUBTOTAL CUSTOS	**967,648**	**21.5**	**1,108,453**	**22.0**	**1,126,797**	**23.5**	**974,083**	**24.2**	**758,493**	**29.3**
TOTAL DOS CUSTOS	**4,674,489**	**103.7**	**5,184,304**	**103.0**	**4,614.013**	**96.3**	**4,312,643**	**107.0**	**2,794,379**	**107.**
RESULT.CORRs.EXERC.	(150,924)	-3.3	(114,772)	-2.3	191,728	4.0	(248,294)	-6.2	(180,069)	-7.0
Ganhos extraord.exerc.	296,183	6.6	122,117	2.4	146,059	3.0	383,646	9.5	86,956	3.4
Perdas extraord.exerc.	(151,044)	-3.4	(51,126)	-1.0	(94,280)	-2.0	(90,002)	-2.2	(34,543)	-1.3
Ganho exerc. anteriores	56,765	1.3	6,072	0.1	8,580	0.2	31	0.0	7.748	0.3
Perdas exerc. anteriores	(260,068)	-5.8	(27,285)	-0.5	(39,662)	-0.8	(25,673)	-0.6	(9,462)	-0.4
RESULT.LIQ.A.IMPOST.	(209,088)	-4.6	(64,994)	-1.3	212,425	4.4	19,708	0.5	(129,370)	-5.0
Provisao p/imps.s/lucro	-	0.0	-	0.0	74,349	1.6	6,897	0.2	-	0.0
RESULT. LIQUIDO	**(209,088)**	**-4.6**	**(64,994)**	**-1.3**	**138,076**	**2.9**	**12,811**	**0.3**	**(129,370)**	**-5.0**

DESAGREGAÇÃO DOS CUSTOS DAS EXISTENCIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS

Mercadorias	3,690,720	99.6	4,064,089	99.7	3,465,862	99.4	3,338,560	100.0	2,036,984	100.0
Mat.pr.,sub. E consumo	16,125	0.4	11,758	0.3	21,350	0.6	-	0.0	-	0.0
Embal.comerc.retomáveis	(4)	0.0	4	0.0	4	0.0	-	0.0	-	0.0

Fonte: EMPA – Empresa Pública de Abastecimento, SARL.

Quadro nº 10 -CONTA DE EXPLORAÇÃO

RUBRICA	1996		1997		1998		199		2000	
	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%
Venda	4,482,537	99.5	4,983,008	99.0	4,670,560	97.4	4,016,616	99.7	2,576,672	99.5
Prestação de serviço	496	0.0	210	0.0	8,397	0.2	6,658	0.2	8,089	0.3
Trab. P/a a próp. empresa	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Subsid. Dest. exploração	-	0.0	30,606	0.6	95,000	2.0	-	0.0	-	0.0
Receitas suplementares	23.620	0.5	21,227	0.4	18,844	0.4	6,268	0.2	5.040	0.2
Variação produção	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
VAL. BRUTO PRODUÇÃO	**4,506,653**	**100.0**	**5,035,051**	**100.0**	**4,792,801**	**100.0**	**4,029,542**	**100.0**	**2,589,801**	**100,0**
Custo d'exist. Vend. E cons.	3,706,841	82.3	4,075,851	80.9	3,487,216	72.8	3,338,560	82.9	2,035,886	78.6
MARGEM BRUTA	**799,812**	**17.7**	**959,200**	**19.1**	**1,305,586**	**27.2**	**690,982**	**17.1**	**553,916**	**21.4**
Subcontratos	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0	-	0.0
Forns. E serviços de terc.	380,421	8.4	404,447	8.0	327,859	6.8	283,697	7.0	209,023	8.1
Impostos indirectos	22,034	0.5	26,525	0.5	24,377	0.5	30,117	0.7	19,277	0.7
VALOR ACRESC. BRUTO	**397,357**	**8.8**	**528,228**	**10.5**	**953,349**	**19.9**	**377,168**	**9.4**	**325,615**	**12.7**
Despesas c/pessoal	402,612	8.9	466,663	9.3	555,611	11.6	449,390	11.2	433,628	16.7
Impostos directos	1,867	0.0	4,317	0.1	3,517	0.1	2,455	0.1	826	0.0
Outras desp. E encargos	2,858	0.1	4,232	0.1	2,973	0.1	2,751	0.1	1,382	0.1
EXCED. BRUTO EXPLOR.	**(9,980)**	**-0.2**	**53,016**	**1.1**	**391,248**	**8.2**	**(77,428)**	**-1.9**	**(110,221)**	**-4.3**
Despesas financeiras	13,772	0.3	24,212	0.5	27,254	0.6	63,649	1.6	41,609	1.6
Proveitos financeiros	627	0.0	739	0.0	536	0.0	30,945	0.8	23,850	0.9
Outros proveitos	16,285	0.4	33,742	0.7	12.404	0.3	3,862	0.1	659	0.0
Result. Extraord. exercicio	145,139	3.2	70.991	1.4	51.779	1.1	293,644	7.3	52,413	2.0
Result. Exerc.anteriores	(203,303)	-4.5	(21,213)	-0.4	(31,082)	-0.6	(25,642)	-0.6	(1,714)	-0.1
Provisões exercicio	83,622	1.9	118,399	2.4	124,761	2.6	86,436	2.1	12,265	0.5
MARGEM BRUTA AUTOFI	**(148,626)**	**-3.3**	**(5,336)**	**-0.1**	**272,870**	**5.7**	**75,296**	**1.9**	**(88,887)**	**-3.4**
Amortiz. e reint. exercicio	60,462	1.3	59,658	1.2	60,445	1.3	55,588	1.4	40,483	1.6
RESULT.LIQ.IMPOSTO	**(209,088)**	**-4.6**	**(64,994)**	**-1.3**	**212,425**	**4.4**	**19,708**	**0.5**	**(129,370)**	**-5.0**
Prov.p/impo. S/lucros	-	0.0	-	0.0	74,349	1.6	6,897	0.2	-	0.0
RESULTADOS LIQUIDOS	**(209,088)**	**-4.6**	**(64,994)**	**-1.3**	**138,076**	**2.9**	**12,811**	**0.3**	**(129,370)**	**-5.0**

Fonte: EMPA- Empresa Pública de Abastecimento, SARL

Quadro nº 11 -BALANÇO PARA ANÁLISE FINANCEIRA

RUBRICA	1996		1997		1998		1999		2000	
	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%
CAPITAL CIRCULANTE	1,450,658	68.9	1,689,095	71.7	1,850,158	73.9	1,621,854	75.9	837,851	63.4
IMOBILIZ. FINANCEIRO	33,768	1.6	78,186	3.3	106,826	4.3	66,054	3.1	68,053	5.2
IMOBILIZ.TÉCNICO	620,971	29.5	589,551	25.0	545,823	21.8	449,887	21.0	414,650	31.4
TOTAL DO ACTIVO	2,105.397	100.0	2,356,832	100.0	2,502,807	100.0	2,137,795	100.0	1,321,554	100.0
EXIGIVEL A C/PRAZO	1,226,943	58.3	1,623,179	68.9	1,631,656	65.2	1,734,856	81.2	1,050,765	79.5
EXIGIVEL A M/L PRAZO	471,636	22.4	471,636	20.0	471,636	18.8	-	0.0	-	0.0
TOTAL DO PASSIVO	1,698,579	80.7	2,094,815	88.0	2,103,292	84.0	1,734,856	31.2	1,050,765	79.5
CAPITAL PRÓPRIO	406,818	19.3	262,017	11.1	399,515	16.0	402,939	18.8	270,789	20.5
TOTAL PASSIVO +CAP.PRÓPRIO	2,105,397	100.0	2,356,832	100.0	2,502,807	100.0	2,137,795	100.0	1,321,554	100.0
CAPITAL PERMANENTE	878,454	41.7	733,653	31.1	871,151	34.8	402,939	18.8	270,789	20.5
FUNDO DE MANEIO	233,715	10.6	65,916	2.8	218,502	8.7	(113,002)	-5.3	(212,914)	-16.1

Fonte: EMPA- Empresa Pública de Abastecimento, SARL

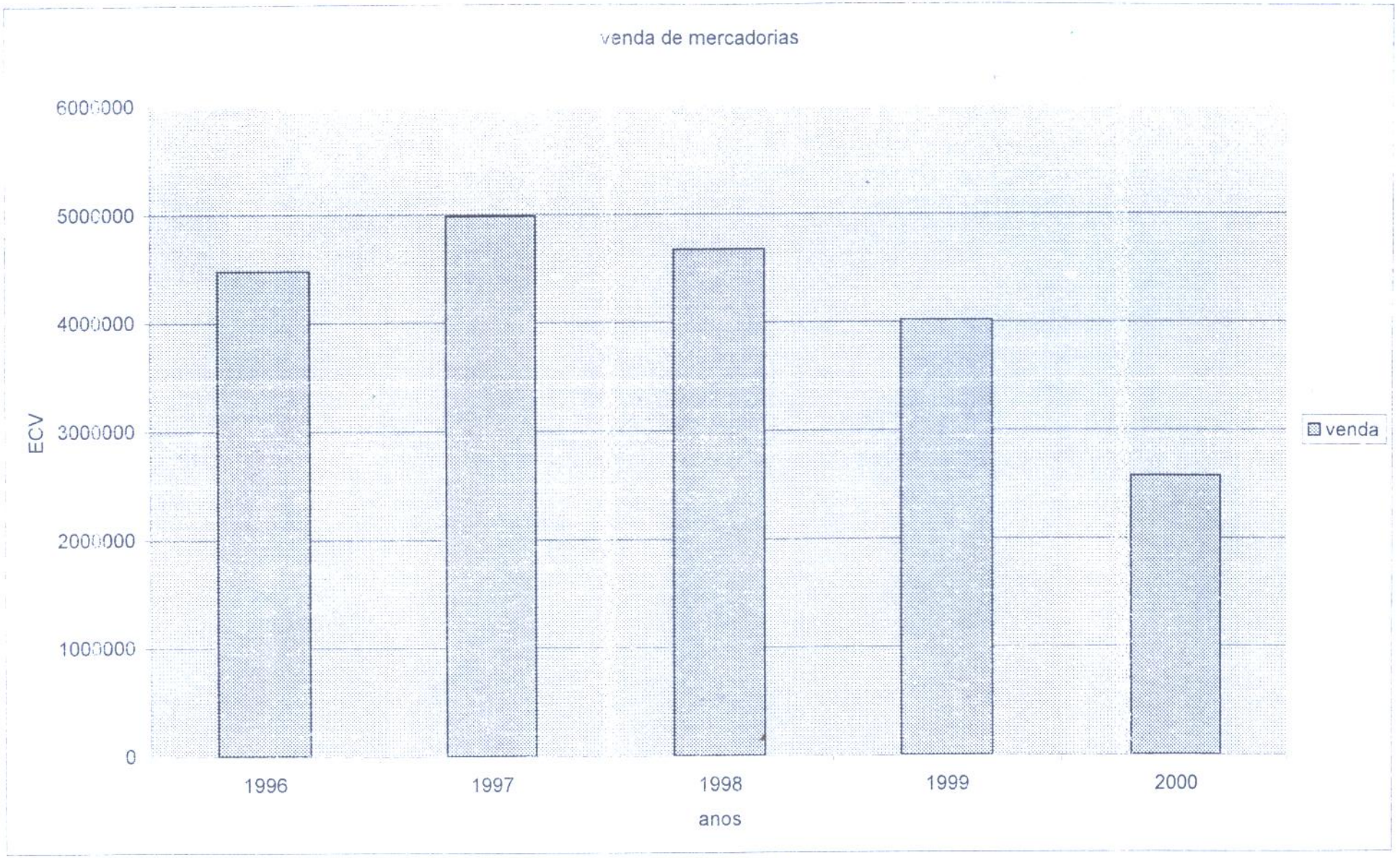
Quadro nº12 - REPARTIÇÃO DOS VALORES ACRESCENTADOS BRUTOS

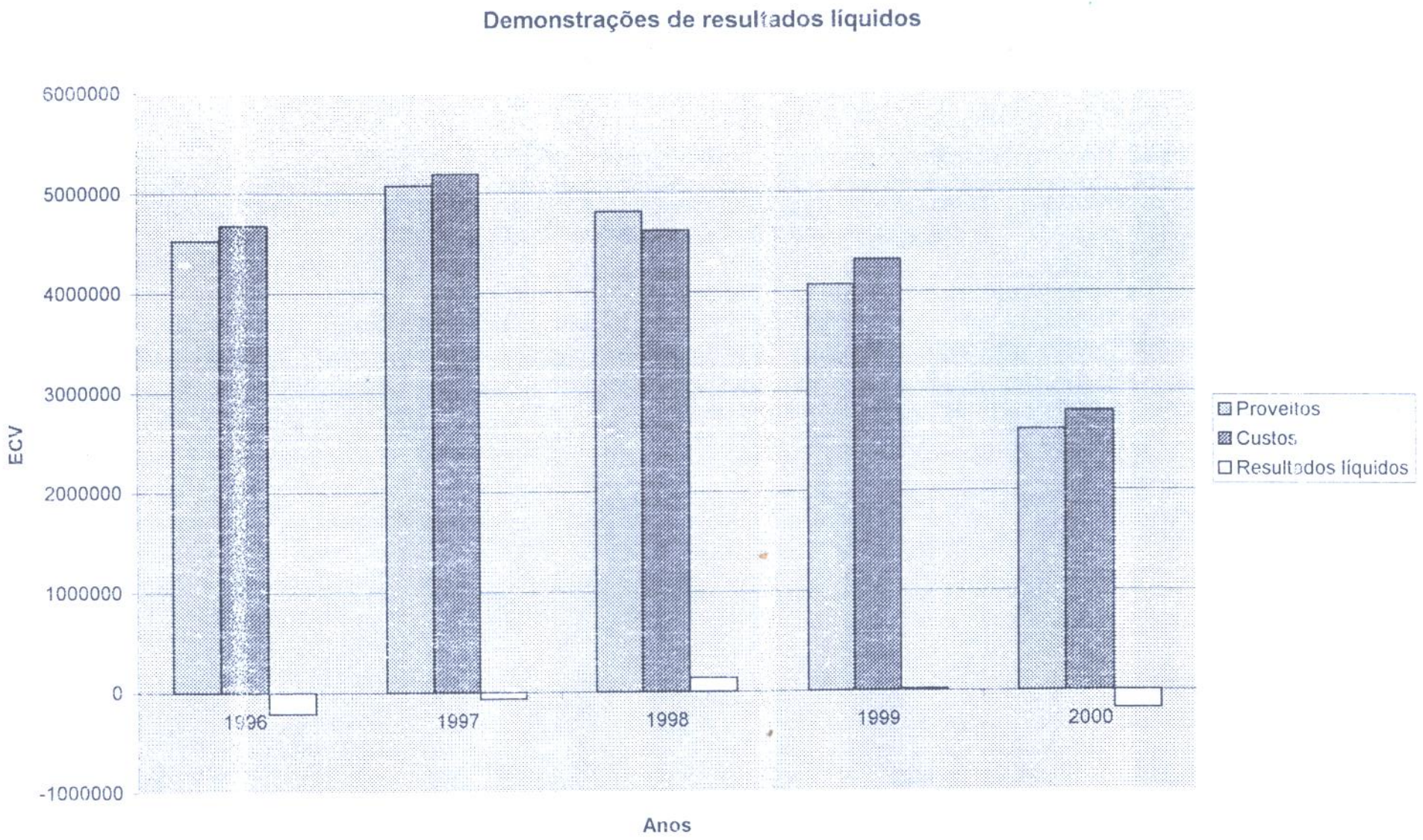
RUBRICA	1996		1997		1998		1999		2000	
	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%	000 ECV	%
Impostos directos	1,867	0.5	4,317	0.8	3,517	0.4	2,455	0.7	824	0.3
Despesas com o pessoal	402,612	101.3	466,663	88.3	5 55,611	58.3	449,390	119.1	433,628	133.2
Despesas financeiras	13,772	3.5	24,212	4.6	27,254	2.9	63,649	16.9	41,609	12.8
Outras despesas e encargos	2,858	0.7	4,232	0.8	2,973	0.3	2,751	0.7	1,382	0.4
Amortiz. e reint. exercício	60,462	15.2	59,658	11.3	60,445	6.3	55,588	14.7	4,483	12.4
Provisões do exercício	83,622	21.0	118,399	22.4	124,761	13.1	86,436	22.9	12,265	3.8
Outros proveitos	(16,912)	-4.3	(34,481)	-6.5	(12,940)	-1.4	(34,807)	-9.2	(24,509)	-7.5
Result. Extraord. exercício	(145,139)	-36.5	(70,991)	-13.4	(51,779)	-5.4	(293,644)	-77.9	(52,413)	-16.1
Result. Exerc. anteriores	203,303	51.2	21,213	4.0	31,082	3.3	25,642	6.8	1,714	0.5
Provisão p/imps.s/lucro	-	0.0	-	0.0	74,349	7.8	6,897	1.8	-	0.0
Resultados liquidos	(209,088)	-52.6	(64,994)	-12.3	138,076	14.5	12,811	3.4	(129,370)	-39.7
VAL.ACRESCENT.BRUTO	397,357	100.0	528,228	100.0	953,349	100.0	377,168	100.0	325,615	100.0

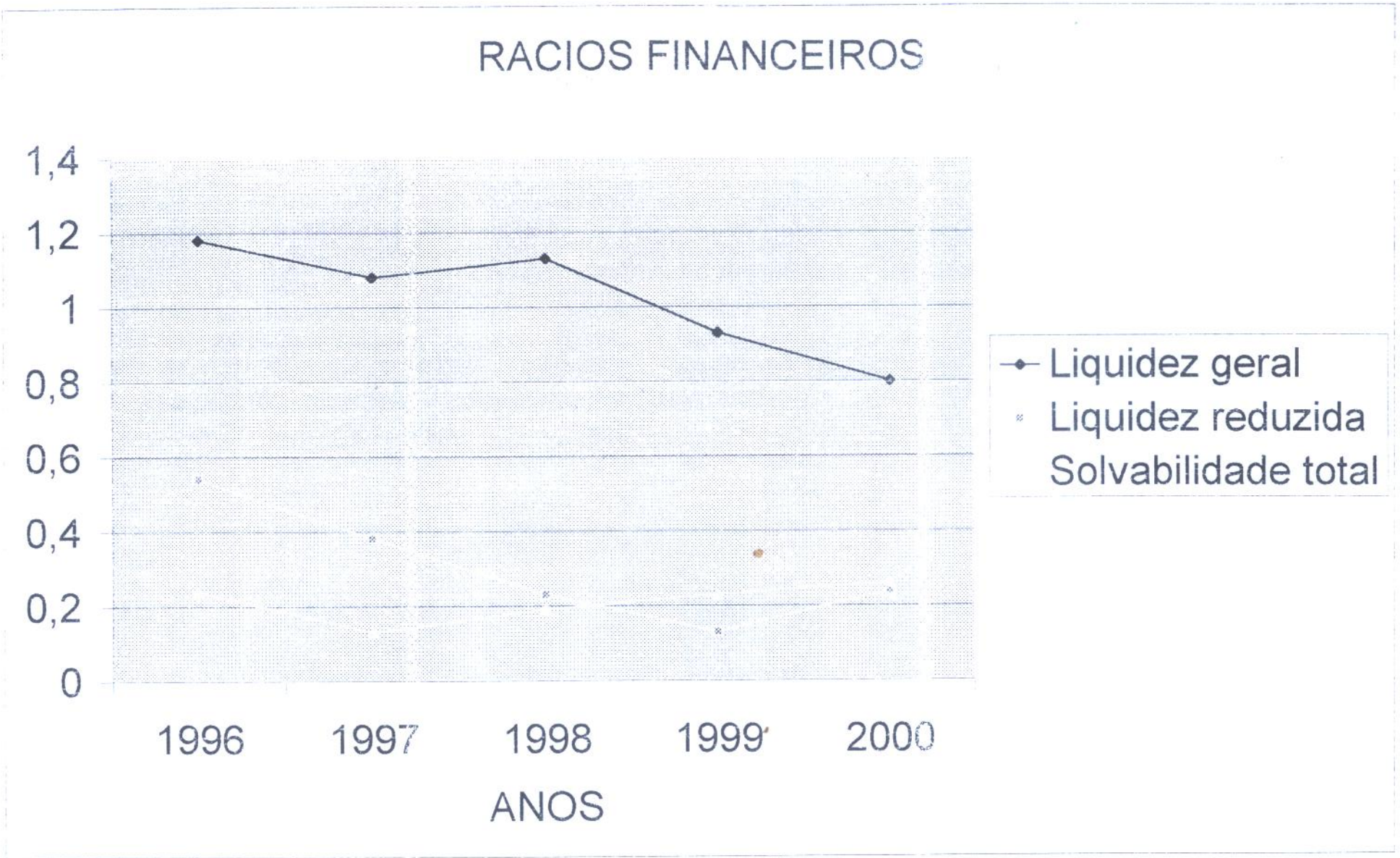
Fonte: EMPA – Empresa Pública de Abastecimento , SARL.

QUADRO Nº 13 – ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

		1996	1997	1998	1999	2000
RÁCIOS ECONÓMICOS	(%)					
Rentabilidade Capital Próprio	resultado a.impostos /Capital Próprio	-51.4%	-24.8%	53.2%	4.9%	-47.8%
Rentabilidade Invest. Total	res.ºimposto+cnc.financ./Activo total liq.	-9.3%	-1.7%	9.6%	3.9%	-6.6%
Rentabilidade das vendas	resultado a.impostp/vendas	-4.7%	-1.3%	4.5%	0.5%	-5.0%
Relação valor acrescentado E proveitos	valor acresc. Bruto/proveitos	8.8%	10.4%	19.8%	9.3%	12.5%
Relação valor acrescentado e activo liquido	valor acresc. Bruto/activo total liquido	18.9%	22.4%	38.1%	17.6%	24.6%
Relação resultado antes Imposto e proveitos	resultado antes imposto/proveito	-4.6%	-1.3%	4.4%	0.5%	-4.9%
RÁCIOS FINANCEIROS						
Liquidez geral	capital circulante/exigivel a c/prazo	1.18	1.04	1.13	0.93	0.80
Liquidez reduzida	capital circul.-existencia/exigivel c/prazo	0.54	0.38	0.23	0.13	0.24
Autonomia financ. Curto prazo	fundo de maneio/capital circulant	0.15	0.04	0.12	(0.07)	(0.25)
Autonomia financ. m/l prazo	capital próprio/dividas m/l prazo	0.86	0.56	0.85	na	na
Solvabilidade total	capital próprio/passivo total	0.24	0.13	0.19	0.23	0.26
Cobertura imobilizado	capital permanente/imob.total (liq.)	1.34	1.10	1.33	0.78	0.56
Cobertura do activo fixo Pelas dividas m/l prazo	dividas m/l prazo/activo fixo	72%	71%	72%	0%	0%
Cobertura do activo p/ Capital próprio	capital próprio/activo total liquido	0.19	0.11	0.16	0.19	0.20


venda de mercadorias
6000000
5000000
4000000
3000000
2000000
1000000
0
ECV
1996
1997
1998
1999
2000
anos
venda


Demonstrações de resultados líquidos
6000000
5000000
4000000
3000000
2000000
1000000
0
-1000000
ECV
1996
1997
1998
1999
2000
Anos
Proveitos
Custos
Resultados líquidos


RACIOS FINANCEIROS
1,4
1,2
1
0,8
0,6
0,4
0,2
0
1996
1997
1998
1999
2000
ANOS
Liquidez geral
Liquidez reduzida
Solvabilidade total